

# **Projeto Político-Pedagógico**

**Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia**

**CRE de Brazlândia**

**BRASÍLIA**

**2021**

---

# **Projeto Político-Pedagógico**

**Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia**

**CRE de Brazlândia**

**BRASÍLIA**

**2021**

---

# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

## **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO**

### **DIRETORA**

SIMONE ALVES DA SILVA

### **VICE DIRETORA**

ITATIANE MENDES DE ALARCÃO

### **SUPERVISORA PEDAGÓGICA**

CÁTIA REJANE CARDOSO DE LIMA

### **SECRETÁRIA**

CHEILA MARIA DE ALMEIDA DUARTE

### **COORDENADORAS**

MARIA DO SOCORRO GONÇALVES CARVALHO

CLAUDIA GOMES DOS SANTOS SILVA

### **PEDAGOGA**

MÁRCIA CARDOSO GUIMARÃES MACHADO

### **PSICOLOGA**

NÃO POSSUI

### **ORIENTADORA**

JANAÍNA SILVA DE OLIVEIRA

### **PROFESSORES**

AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

PAIS

CONSELHO ESCOLAR

---

## Sumário

Apresentação.....	05
O que diz a legislação.....	06
Identificação da Instituição de Ensino.....	07
Histórico da escola.....	07
Dados da comunidade escolar e território .....	08
Indicadores de qualidade pedagógica .....	11
Função social da escola.....	12
Princípios que orientam as práticas pedagógicas.....	12
Missão e objetivos institucionais.....	14
Concepções teóricas .....	14
Organização do trabalho pedagógico.....	16
Matriz curricular da educação infantil.....	17
Concepções, práticas e estratégias de avaliação.....	17
Plano de ação da Coordenação Pedagógica .....	19
Plano de ação para implementação da Proposta Política Pedagógica .....	19
Serviços de Apoio Pedagógico (EEAA, SOE e ESV) .....	21
Quadro de servidores da escola .....	21
Infraestrutura.....	22
Recursos materiais disponíveis .....	22
Acompanhamento e avaliação do PPP .....	23
Plenarinha da Educação Infantil .....	23
Transição da Educação Infantil (EI) para os Anos Iniciais (AI) .....	23
Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir...23	
Projetos específicos - organização pedagógica da educação e do ensino oferecido ....	24
Plano de ação anual do serviço de orientação educacional .....	39
Plano de ação do serviço especializado de apoio à aprendizagem .....	43
Referências bibliográficas.....	48
Anexos .....	49

---

## **Apresentação**

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 evidencia a intencionalidade na efetivação do processo educativo desenvolvido por esta unidade de ensino. Ponderando que o PPP jamais toma forma definitiva e acabada por estar inserido em um contexto de constante transformação, durante a semana pedagógica do ano letivo de 2021 realizou-se algumas discussões que auxiliaram na reestruturação da Proposta Política e Política desta instituição escolar.

A participação da comunidade escolar nas reuniões, debates e apresentações na semana de adaptação da educação infantil colaboraram para a ampliação da visão da educação que temos e queremos para essa comunidade diante dos desafios propostos pela sociedade para nossas crianças, além de esclarecer os princípios norteadores e a legislação vigente que trata do tema em questão.

Considerando o exercício da cidadania, a vivência da diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica, a comunidade pode demonstrar os seus anseios e planejar o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adota a valorização das aprendizagens de todos os estudantes em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vistas à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas.

A reflexão sobre os anseios e necessidades da comunidade escolar a respeito da função social da escola resultou neste documento que aqui se consolida e que representa a reconstrução do PPP do Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia. Cabe ressaltar que este documento é resultado do processo coletivo de estudo e está voltado à realidade específica da comunidade escolar desta unidade de ensino.

---

## Proposta Política Pedagógica

### O que diz a legislação

Considerando os três grandes eixos da flexibilidade, da avaliação e da liberdade, a LDB reconhece a escola como um relevante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar da elaboração do seu projeto pedagógico. Nessa perspectiva democrática, a lei amplia o papel da escola perante a sociedade, coloca-a como centro de atenção das políticas educacionais mais gerais e sugere o fortalecimento de sua autonomia.

A LDB delega aos sujeitos que fazem à escola a tarefa de elaboração do Projeto Político Pedagógico:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto da escola;

II - Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A autonomia da escola é efetivamente construída, na medida em que resulta da ação dos sujeitos locais e não da determinação legal. É claro que quando a autonomia da escola aumenta, também cresce o seu nível de responsabilidade em relação à comunidade à qual está inserida.

Etimologicamente, a palavra projeto vem do latim, *participio* passado as *projicare*, que significa lançar para frente. Projeto pode ser entendido, ainda, como intento, desígnio, empreendimento. Com base nessas ideias, o projeto pedagógico é concebido como o instrumento teórico – metodológico que a escola elabora, de forma participativa, com finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar, da melhor maneira possível, sua função educativa.

O projeto da escola não começa de uma só vez, não nasce pronto, é muitas vezes o ponto de chegada de um processo que se inicia com um pequeno grupo de professores com algumas propostas simples e que se amplia ganhando corpo e consistência com a participação de todos. Nesse trajeto, ao explicar propósito e situar obstáculos, os educadores vão estabelecendo relações, apontando metas e objetivos comuns, vislumbrando pistas para melhorar a sua atuação.

A escola é um espaço educativo e o seu trabalho não pode ser pensado nem realizado no vazio e na improvisação. O projeto pedagógico é um instrumento que possibilita à escola inovar sua prática

---

pedagógica, na medida em que apresenta novos caminhos para as situações que precisam ser modificadas. Ao construí-lo coletivamente, a escola afirma sua autonomia sem deixar de manter relações com as esferas municipal, estadual e federal na educação nacional.

Cada escola é única, portanto esse projeto leva em consideração o trabalho pedagógico como um todo, representando claramente as intenções desta instituição.

## Identificação da Instituição de Ensino (IE)

Nome da Escola: Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

Localização: Projeção Interna Quadra 05 lote 01 área especial Setor Veredas

Aspectos Legais (criação/trans formação): Ato de criação – Resolução Nº 3.238 de 28/11/1990

Níveis de ensino/Etapas/Modalidades: Educação Infantil de 04 a 05 anos.

Nº de alunos: 411 alunos

### Matutino: 07:30 às 12:30

04 anos: 04 turmas	Número de alunos: 82	ANEE/modalidade: 01
05 anos: 04 turmas	Número de alunos: 84	ANEE/modalidade: 01

### Vespertino: 13:00 às 18:00

04 anos: 05 turmas	Número de alunos: 107	ANEE/modalidade: 00
05 anos: 05 turmas	Número de alunos: 120	ANEE/modalidade: 01

## Histórico da Escola

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia funcionou primeiramente como Jardim de Infância de Brazlândia, situado na quadra 19 do setor tradicional. Este primeiro prédio foi inaugurado em 11 de setembro de 1990 tendo a professora Eliane Dutra como diretora. O ambiente físico da instituição era uma residência adaptada onde as salas eram pequenas e inadequadas para o atendimento dos alunos, porém era a única forma de atender a essa nova realidade. Na época eram atendidos cerca de 250 alunos com faixa etária entre 04 e 06 anos e a maior dificuldade era a estrutura física que prejudicava o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Em 2.000 a escola passa a se chamar Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia e ganha uma nova instalação, agora adequada ao atendimento da clientela, localizada no Setor Veredas, área de assentamento onde se concentrava a maioria das crianças com faixa etária para educação infantil. Com esse novo espaço físico, o quantitativo de alunos atendidos passa a ser de aproximadamente 600 alunos devidamente matriculados com faixa etária entre 04 e 06 anos, com as modalidades de 1º, 2º e 3º períodos por meio do projeto “Quanto mais cedo melhor” que visava atender alunos com 06 anos de idade que nunca tinham frequentado a escola, desenvolvendo com eles atividades específicas e diversificadas previstas no Currículo da Educação Infantil do DF – 2.000.

Em 2.014, associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adotou o atendimento de oito turmas em regime integral de sete horas objetivando a valorização das aprendizagens dos estudantes atendidos em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vista à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas. Desta forma, cerca de 195 alunos de primeiro e segundo períodos passaram a ser atendidos em regime integral de sete horas. Neste período os alunos desenvolvem atividades diversificadas de artes plásticas, judô, cozinha experimental dentre outras que colaboram para a formação integral dos estudantes.

Em 2.015, mediante deliberação do conselho escolar, de toda a comunidade e equipe gestora, decidiu-se por não atender em regime integral de sete horas devido a inadequação do espaço escolar para o atendimento das crianças. Desta forma todas as turmas passaram para o regime de 5 horas de atendimento diário.

A trajetória desta Unidade de Ensino revela uma busca constante pela qualidade pedagógica e administrativa, bem como comprometimento e participação de todos.

## **Dados da Comunidade Escolar e Território**

Antes da construção de Brasília, quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos formando um povoado que futuramente seria a cidade de Brazlândia. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima os primeiros moradores da região. Com tradição como agricultores e pecuaristas desenvolveram atividades agras pastorais durante décadas.

No início dos anos 30, estas famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (atual Luziânia). Foi neste período que o local recebeu o

---



nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1.932, sendo a data mais significativa para a cidade. No entanto, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1.933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

Em 1958, mais de mil alqueires da cidade foram desapropriados, apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo. Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto. Atualmente a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo Distrito Federal.

Quando Brasília foi inaugurada, em Brazlândia havia menos de mil moradores, realidade que foi modificada nos anos seguintes pelo crescimento acelerado da população. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tanto migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana.

Nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade satélite de Brasília. Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia já era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, visto que a cidade ainda possui características interioranas.

Atualmente, Brazlândia é responsável por mais da metade do abastecimento agrícola do DF e entorno, destacando-se pelo cultivo de tomates, goiabas e morangos. Sendo, a terceira maior produtora de morangos do Brasil. A agricultura constitui-se de 2.638 hectares de produção de hortaliças, 417 hectares de produção de frutas e 14 hectares de produção de grãos.

A cidade também é polo de festas tradicionais como a do Divino, do Morango e da Goiaba, Carnaval e a Via Sacra. Devido as belezas naturais outra atividade bastante explorada é o turismo rural e religioso. O padroeiro da cidade é o menino Jesus de Praga, cuja festa litúrgica se dá em 1 de junho.

Brazlândia possui uma área total de 474,83 Km<sup>2</sup>, equivalente à 8,32% da área do Distrito Federal. A cidade possui cerca de 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. Distante 50 Km do Plano Piloto, a cidade possui a maior colônia japonesa dos Distrito Federal. A área urbana está dividida em seis setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José, Setor Veredas e Novo Assentamento.

---

Em números, Brazlândia se dá da seguinte forma: 35 escolas da rede pública; 04 escolas particulares, um hospital regional e 03 centros de saúde; uma delegacia de Polícia Civil, um Batalhão de Polícia Militar e uma Companhia Regional de Incêndio do Corpo de Bombeiros. A cidade conta ainda, com cerca de 2 mil empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos setores e uma prestação de serviços em diferentes áreas. Na área de alimentação, além de restaurantes e lanchonetes, encontram-se também, padarias, confeitarias e bares. O comércio em geral conta com farmácias e drogarias, supermercados, confecções, academias, oficinas mecânicas, clínicas de estética, dentre outros. Os profissionais liberais também estão presentes, entre eles: advogados, administradores de empresas, cantores, decoradores, paisagistas, marceneiros, pedreiros e engenheiros.

No centro da cidade estão localizados os principais logradouros públicos: a Praça do Laço, o lago urbano Espelho d'água e o Balneário Veredinha que após anos desativado está sendo reformado.

Brazlândia possui localização privilegiada em relação ao Distrito Federal e ao Brasil também. A região possui acesso através de importantes rodovias locais e nacionais, são elas: a BR-070, a BR-080, a BR-251, a DF-001, a DF-180, a DF-205, A DF-240 e a DF-430. Inclusive a BR-251/ DF-180 que faz ligação com a rodovia Belém-Brasília, com isso, encurtando o acesso norte e sul do país em aproximadamente 300 Km. Esses dados colocam Brazlândia no centro dos Eixos Nacionais de Integração Norte e Sul do país.

Quanto a renda dos moradores, Brazlândia ainda está muito abaixo da média do Distrito Federal. Dados da Codeplan mostram que a renda *per capita* de R\$ 983,13, constatada em 2015, continua inferior aos R\$ 1.647,13 registrados no DF em 2013. A renda por domicílio na unidade da Federação de R\$ 5.545,51 em 2013 bate, com folga, os R\$ 3.239,73 registrados em 2015 na região administrativa. Segundo o mesmo órgão, número médio de pessoas por domicílio caiu de 4,06 em 2011 para 3,37 em 2015.

Em 2015, a população era assim definida: os trabalhadores se concentravam essencialmente no comércio e no setor de serviços gerais, e mais da metade, 53,76% trabalhavam na própria região. Pessoas com nível superior completo representam 7,27%, pessoas com o ensino médio completo, 25,37% e a categoria dos que dos que apresentavam o ensino fundamental incompleto era de 36,79%. As mulheres representavam 52,76% da população, 54,71% declararam ser pardos e cerca de 43% dos moradores declaram residir em Brazlândia há pelo menos 25 anos.

Quanto à infra estrutura familiar: o abastecimento de água beneficia 93,66% das moradias, e há energia elétrica em 99,58% das casas. O recolhimento de lixo contempla 98,52% dos domicílios desses,

---

88,16% têm coleta seletiva. Em relação ao esgotamento sanitário, 89,64% das habitações utilizam a rede geral de coleta e 10,36% usam fossa rudimentar (7,19%) ou séptica (3,17%).

Em relação à existência de problemas ambientais nas proximidades das casas de Brazlândia, a pesquisa da Codeplan observou inexpressiva quantidade de erosões, esgoto a céu aberto e áreas alagadas.

O atual administrador Regional de Brazlândia é Jesiel Costa Rosa, ele foi empossado pelo governador Ibanes Rocha em 05 de janeiro de 2019 durante o lançamento do programa “SOS DF”.

## **Indicadores de Qualidade Pedagógica**

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/ Diretoria de Educação Infantil elaborou os indicadores de qualidade da educação infantil, cuja finalidade é nortear e implementar a avaliação da execução das políticas públicas educacionais para crianças de 0 a 5 anos de idade, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. Traz por objetivo principal estabelecer referências visando a supervisão, o controle e a avaliação como instrumento para adoção das medidas de melhoria contínua da qualidade.

Por meio da Portaria 294/2018 estabeleceu-se o Ato Normativo Setorial da SEEDF. Ao conceituar tais termos, esclarece que o indicador é a referência ou instrumento por meio do qual se pode verificar a evolução do resultado esperado para se manter na perspectiva regulatória das políticas públicas. A meta da SEEDF é que os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018) sejam considerados nas Instituições de Educação Infantil na efetivação da oferta de atendimento da primeira etapa da Educação Básica, como aspectos fundamentais para verificação da qualidade desse atendimento. Portanto, a meta se configura nas oito áreas focais expressas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018), que a saber são: meta 1 – gestão de sistemas e redes de ensino, meta 2 – formação dos professores e demais profissionais da educação infantil, meta 3 – gestão das instituições de educação infantil, meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas, meta 5 – interação com a família e comunidade, meta 6 – intersetorialidade, meta 7 – espaços, materiais e mobiliários e meta 8 – infraestrutura.

Essas metas se constituem em parâmetros a serem considerados no processo de avaliação da qualidade do atendimento ofertado nas Instituições de Educação Infantil, e os resultados esperados coadunam nesse sentido, ao ter por foco a qualidade desse atendimento, que será avaliada a partir dos indicadores expressos no presente documento, verificando a evolução do resultado esperado durante

---

sua realização. Quanto ao seu acompanhamento, a equipe gestora realiza planos de trabalho e nos demais termos firmados entre os partícipes. Na perspectiva da gestão democrática, as instituições de Educação Infantil devem assegurar por meio da Proposta Pedagógica, espaços e tempos para participação, diálogo e escuta das famílias e dos responsáveis.

O CEI 01, como as demais instituições que atendem a modalidade Educação Infantil no DF está submetida a estes indicadores de qualidade por meio do comprometimento os resultados esperados para cada meta. Obedecendo a legislação vigente, a educação infantil não apresenta indicadores que apresentem dados de aprendizagem por disciplina e não há defasagem idade/ano.

## **Função social da escola**

Contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes por meio da promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, bem como oferecer educação que propicie o desenvolvimento integral da criança nos aspectos psicológicos, cognitivos, sociais e psicomotores, tendo em vista a valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade, atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, democrática e laica que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania

## **Princípios que orientam as práticas pedagógicas**

Considerando a perspectiva da integralidade em que se considera a criança como um ser indivisível, o trabalho desenvolvido nesta Instituição Educacional baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos destacados pelas DCNEIs. Estes princípios fundamentais orientam a prática pedagógica, sendo eles:

**Princípios éticos:** dizem respeito à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito do bem comum, ao ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades com o objetivo de garantir as crianças a manifestações de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e atividades.

- Valorização do processo de ensino-aprendizagem como uma construção conjunta, mediada e interativa entre professor e estudante e aluno e aluno;
  - Percepção da Educação Infantil como processo indispensável para o desenvolvimento integral da criança, visando sua autonomia e cuidado de si, do outro e do ambiente em que convive;
-

- Suscitar a consciência sobre preservação da natureza, incentivando a reutilização, a renovação e manutenção dos espaços e recursos em prol da sustentabilidade;
- Desenvolver ações que priorizem a compreensão do respeito e da solidariedade uns com os outros.

**Princípios políticos:** referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia ao considerar que a criança como produtora e consumidora de cultura, é também participante da vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

- Incentivar o exercício da prática dialógica, buscando propiciar que o processo de ensino e aprendizagem se baseie na reflexão das ações seja do professor, do aluno e demais servidores da escola, permitindo que por meio do diálogo, o acesso às informações e a construção coletiva das ações necessárias para que se alcance objetivos com qualidade;
- Valorizar os aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para o entendimento das práticas pedagógicas.

**Princípios estéticos:** fazem referência à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais. Isso possibilita o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão das múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, dentre outras) a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

- Desenvolver um trabalho pautado na ludicidade e no letramento como elementos subsidiários do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover atividades que priorizem o ato criativo e autonomia da criança, possibilitando sua livre expressão e identificação com o que produz;
- Proporcionar ocasiões de discussão, utilizando diferentes linguagens para que a criança possa expressar suas ideias e sentimentos a respeito do seu processo de ensino e aprendizagem e o contexto no qual está inserida.

**Princípios da educação integral:** integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

**Princípios epistemológicos:** Flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

---

## Missão e objetivos institucionais

Ofertar ensino de qualidade, garantindo sua permanência com êxito levando a criança a ampliar cada vez mais suas experiências sociais e culturais, e contribuir para o desenvolvimento de potencialidades físicas e psíquicas das crianças direcionando-as para a conquista de valores humanos e universais, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades, capazes de lidar com uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família. Nossas ações, terão por objetivo contemplar a dimensão da gestão democrática ao compreender os diferentes espaços e pessoas que fazem parte da escola como colaboradores com efetividade das metas educacionais, participando ativamente na implementação definidas para esse ano letivo:

- Combater o abandono e a evasão escolar;
- Assegurar a formação integral do aluno na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar os processos participativos e democráticos próprios da gestão democrática.

## Concepções teóricas

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art.29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar como nos aponta o currículo da educação infantil ao afirmar que “na Educação Infantil, é clara a necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar são indissociáveis”.

Nessa perspectiva, para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa é imprescindível que a Instituição Educacional oportunize momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, construção da autonomia e crescimento da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Na Educação Infantil temos três objetivos básicos:

- Construção da identidade e da autonomia;
  - Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
-

- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

Os referidos documentos são dotados de dois grandes eixos: Conhecimento de mundo e Formação Pessoal e Social.

Em relação ao eixo Conhecimento de Mundo destacam-se os seguintes subeixos: movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e conhecimento lógico-matemático. No eixo Formação Pessoal e Social desenvolvem-se os subeixos: identidade e autonomia.

A ação pedagógica deverá estabelecer na relação cotidiana pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

Uma proposta educativa precisa considerar que, durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social.

Por meio das relações com o outro, a personalidade vai sendo construída gradativamente; portanto, a Educação Infantil exerce influência significativa na formação pessoal e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Entende-se como instituição de Educação Infantil de qualidade um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, no sentido de que possui saberes, conhecimentos e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Uma instituição educacional que, de fato, proporcione descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança.

A pré-escola deve ofertar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida em um lugar que viabilize as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no mundo. Em outras palavras, um espaço onde as relações sejam pautadas por princípios éticos, políticos e estéticos.

Considerando as peculiaridades desta modalidade de ensino, os profissionais que atuam nesta U.E. valorizam a formação continuada dentro do espaço escolar como uma maneira de aprimorar o atendimento a comunidade e agregar conhecimentos tornando-o capaz de transformar o contexto

---

profissional e escolar. Um educador atualizado torna-se um facilitador da aprendizagem capaz contornar as dificuldades cotidianas.

Desta forma o Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia reafirma o compromisso e a responsabilidade com a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

## **Organização do trabalho pedagógico**

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia atende na modalidade de pré-escola as crianças de quatro e cinco anos em jornada de tempo parcial (5 horas) e, seguindo a legislação vigente. Os profissionais trabalham pela promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social de acordo a matriz curricular proposta.

### **Organização escolar:**

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia está organizada em turmas por faixa etária:

- Alunos de 4 anos (correspondente ao 1º Período) completos ou a completar até o dia 31 de março do ano de ingresso.
- Alunos de 5 anos (correspondente ao 2º Período) completos ou a completar até o dia 31 de março do ano de ingresso.

A escola funciona em regime anual, com duzentos dias letivos em jornada escolar de cinco horas diárias e vinte e cinco horas semanais, conforme o calendário escolar anual elaborado democraticamente e amplamente divulgado pela SEEDF à toda comunidade escolar. O horário de funcionamento da instituição no turno matutino é de 7h30min às 12h30min e no vespertino de 13h00 às 18h00, conforme a grade horária estabelecida pela própria SEEDF.

### **Organização do trabalho pedagógico:**

O trabalho pedagógico está organizado em termos da seleção e organização dos materiais, tempos, ambientes e rotina. Desse modo:

- Os materiais que utilizados são selecionados conforme cada faixa etária atendida e objetivo de aprendizagem definido, priorizando-se a utilização de atividades desenvolvidas por meio de recursos diversos como brinquedos, jogos, papéis, cordão, sucata, dentre outros que priorizem a ludicidade e o desenvolvimento de distintas habilidades;
  - O tempo é organizado em termos cronológicos (rotina/cronograma de atividades) e conforme as situações de aprendizagem, sendo que para isso a rotina é planejada respeitando as possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança.
  - O ambiente é organizado para manter um espaço físico confortável, organizado e adequado ao desenvolvimento das habilidades necessárias frente aos objetivos de aprendizagem pretendidos.
-



## MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal			
Curso: Educação Infantil			
Regime: Anual			
Módulo: 40 semanas			
Turno: Diurno			
EIXOS INTEGRADORES	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	EDUCAÇÃO INFANTIL	
		04 ANOS	05 ANOS
CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	O eu, o outro e o nós.	X	X
	Corpo, gestos e movimentos	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X

## Concepções, práticas e estratégias de avaliação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para projetar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois difere quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à instituição educacional proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento curricular na abordagem por competências requer, necessariamente, a transformação dos procedimentos de avaliação de maneira sensível, sistemática e cuidadosa.

## Procedimentos avaliativos

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades. Conforme orienta o Currículo em Movimento, nesta modalidade a avaliação deve ser contextualizada e se dá por meio da observação

sistemática, registros em cadernos de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios, auto avaliação, entre outros.

A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A SEE do DF institui os registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais discursivos que devem ser lidos pelos pais ao final de cada semestre. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança encontra-se em processo de aprendizagem em que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado

Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar os olhos sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Neste sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder às anotações e demais formas de registro, para que, segundo Hoffmann (1997), não venha a “cair no terreno das impressões gerais, holísticas e na inconsistência de informações sobre a progressão de aprendizagem”.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

Ao redigir o relatório dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdo. Enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

---

## Plano de ação da Coordenação Pedagógica

### Objetivos:

- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos;
- Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

### Ações:

- Implantar o projeto Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.
- Promover momentos de formação continuada durante a coordenação;
- Acompanhar a execução das atividades previstas nos projetos específicos da escola;
- Orientar e acompanhar os processos avaliativos, na elaboração do RDIA;
- Implementar o Conselho de classe;
- Acompanhar o professor quanto ao seu trabalho pedagógico.

### Metas:

Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

- Indicadores: avaliações internas realizadas conforme o calendário escolar vigente neste ano letivo.
- Responsáveis: Equipe gestora e coordenadoras pedagógicas.
- Prazos: ano letivo de 2021.
- Recursos necessários: livros, Currículo em Movimento da Educação Infantil, projeto político pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal, materiais de expediente, tv, DVD, projetor de imagem, computador, impressora etc.

## Plano de ação para implementação da Proposta Política Pedagógica

Objetivos: Articular, implementar, acompanhar e avaliar constantemente a execução do Projeto Político-pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

---

**Ações:**

- Revisar, sempre que necessário do PPP;
- Promover a articulação junto ao Conselho Tutelar;
- Implantar o Conselho de Classe;
- Estudar os documentos que regulamentam a educação infantil no DF;
- Buscar meios para a formação dos professores, pais e comunidade em geral envolvidos nas causas da educação nesta unidade de ensino;
- Acompanhar e orientar a execução dos projetos específicos da escola, bem como os propostos para toda a rede de ensino do DF;
- Acompanhar o pedagógico específico para as turmas de inclusão;
- Promover encontros pedagógicos (palestras, reuniões e estudos) que tratem de temas específicos da educação infantil;
- Participar das reuniões, palestras e demais eventos da Secretaria de Educação do DF que tratem da educação infantil;
- Garantir que todas as crianças matriculadas permaneçam frequentes durante todo o ano letivo.

**Metas:**

Executar o PPP da unidade de ensino durante o ano letivo de 2021, cumprindo as ações propostas.

- Indicadores: avaliações internas da própria escola e externas, próprias da Secretaria de educação do Distrito Federal.
- Responsáveis: Conselho Escolar, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade em geral interessados nas causas educacionais.
- Prazos: ano letivo de 2021.

**Recursos necessários:**

- Recursos financeiros: PDDE e PDAF.
- Recursos humanos: Funcionários em geral, alunos, pais, educadores sociais voluntários e comunidade em geral interessados nas causas educacionais.

**Serviços de Apoio Pedagógico****Equipe Especializada De Apoio À Aprendizagem - EEAA**

O CEI 01, conta com o atendimento de uma pedagoga em atuação institucional em duas perspectivas: a preventiva e a interventiva. Ambas ocorrerem em todo espaço/tempo no contexto escolar (coordenação coletiva, reunião de pais, conselho de classe, sala de aula, gestão escolar, auxiliares de educação, encontros pedagógicos, aluno e professor individualmente ou em grupo).

---

- A atuação preventiva inclui diversas ações que ocorreram dentro da realidade da instituição para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- A atuação interventiva, mediante situações específicas dentro do contexto escolar para a qual o professor ou outro profissional precise de apoio para intervir nas dificuldades instaladas no processo de ensino e aprendizagem.

Para o planejamento de ações adequadas e o desenvolvimento de um trabalho efetivo nessa perspectiva institucional faz-se necessário que a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA, tenha como foco todo o contexto escolar (equipe gestora, corpo docente, serviço de orientação educacional – SOE, estudantes, os pais e/ou responsáveis), visto que é imprescindível que todos esses sujeitos ativos da escola façam parte do fazer pedagógico.

### **Serviço de Orientação Educacional – SOE**

O CEI 01 conta com o atendimento de uma orientadora educacional, na perspectiva de garantir a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta com o corpo docente, com a família e as demais instâncias pedagógicas com a intenção de intervir no processo de ensino e aprendizagem e de resgatar o desejo de aprender do educando.

A atuação do orientador acontece em todo espaço/tempo no contexto escolar (aluno e professor individualmente ou em grupo, coordenação coletiva, reunião de pais, conselho de classe, sala de aula, gestão escolar, auxiliares de educação, encontros pedagógicos), de acordo com currículo escolar e o Projeto Político Pedagógico da escola. Deste modo, o SOE constrói uma visão contextualizada de todo o trabalho desenvolvido na instituição educacional.

### **Educador Social Voluntário (ESV)**

Os Educadores Sociais Voluntários que atuam no CEI 01 tem a função de oferecer suporte aos ANEEs no espaço da escola. São responsáveis pelos cuidados com higiene, alimentação e mobilidade desses alunos, devendo acompanhá-los em suas rotinas de atividades, possibilitando a acessibilidade e participação dos mesmos em atividades que possam lhe oferecer muita dificuldade, ou por suas limitações pessoais ou porque a estrutura da organização da sala (número de alunos na turma). Os ESV estão inseridos nas ações coletivas da escola, inclusive nas situações de planejamentos pedagógicos e momentos de formação.

### **QUADRO DE SERVIDORES DA ESCOLA**

Professores em sala de aula: 22 professores

01 Diretor

01 Vice Diretor

---

- 01 Supervisor
- 02 Coordenadores pedagógicos
- 01 Apoio pedagógico (Servidora readaptada)
- 01 orientador
- 01 pedagoga
- 01 psicóloga

### **Operacional:**

- 01 Secretário escolar
- 01 auxiliar de secretaria
- 06 servidores de limpeza geral
- 06 agente de educação - vigilância
- 03 merendeira
- 00 agente de portaria
- 00 servidor readaptado

### **Infraestrutura**

- |                                      |                                      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| - Direção;                           | - Refeitório;                        |
| - Secretaria;                        | - Depósito de materiais de limpeza;  |
| - Mecanografia;                      | - Banheiros;                         |
| - Sala de coordenação;               | - Copa;                              |
| - Sala de múltiplas funções;         | - Lavanderia;                        |
| - Sala para atendimento do SEEA/SOE; | - Depósito de materiais pedagógicos; |
| - Sala dos professores;              | - Pátio coberto;                     |
| - Salas de aula;                     | - Parquinho de areia;                |
| - Depósito de gênero;                | - Estacionamento;                    |
| - Depósito de materiais em geral;    | - Piscinas;                          |

### **Recursos materiais disponíveis:**

- |                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| - Televisores;  | - Livros de leitura;    |
| - DVDs;         | - Projetores de imagem; |
| - Computadores; | - Aparelhos de som;     |
| - Notebooks     | - Microfones;           |
| - Xerox;        | - Tablets;              |
| - Duplicador;   | - Etc.                  |
-

A implementação da PP se dará mediante articulação da gestão pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa desta unidade de ensino.

## **Acompanhamento e avaliação do PPP**

A ser realizado continuamente de maneira coletiva (participação de pais, responsáveis) de acordo com as datas previstas no calendário escolar para os encontros pedagógicos e para interação com a comunidade escolar.

## **Projetos específicos**

### **Organização pedagógica da educação e do ensino *oferecido***

- **Plenarilha da Educação Infantil** – utilizar dos temas propostos para trabalhar com as crianças o desenvolvimento de habilidades, tais como da Linguagem Oral e escrita, de argumentação, reflexão, posicionamentos em articulação com as demais áreas. Em 2021, a DIINF em apoio a decisão expressa na avaliação e anunciou a continuidade da temática: Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar, para o ano de 2021, na IX Plenarilha da Educação Infantil. Cabe destacar que o objetivo maior das ações desenvolvidas com a Plenarilha é a "participação das crianças e o desenvolvimento de sua autonomia".
  - **Transição da Educação Infantil (EI) para os Anos Iniciais (AI)** - De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, bem como orientações da CRE-BRAZ/UNIEB, o CEI 01 vem promovendo ações para que a transição da educação infantil para os anos iniciais aconteça da forma mais tranquila possível para as crianças e suas famílias considerando que a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da primeira infância. Assim, são realizadas reuniões entre os profissionais para estudo, discussões, planejamento e troca de experiências a fim de melhor atender às crianças no período de transição.
  - **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir** - O proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.
-

No entanto, no ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um caderno guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

### Projetos pedagógicos desenvolvidos na escola:

<b>Plano Operacional 2021</b>	
<b>Projeto:</b>	<b>De mãos dadas com a família.</b>
<b>Justificativa:</b>	<p>A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares.</p>
<b>Objetivo geral:</b>	<p>Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares.</p>
<b>Objetivos específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;</li> <li>- Oportunizar aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;</li> <li>- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;</li> <li>- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância, favorecendo um melhor relacionamento entre pais e filhos;</li> <li>- Articular parcerias com instituições comunitárias, conveniadas, governamentais e não governamentais;</li> <li>- Oportunizar a criança a aprender a conviver com suas diversidades: culturais valores atitudes diante do próximo valorizando o convívio familiar;</li> </ul>



- Oferecer às crianças oportunidades de expressão de seus sentimentos.
<b>Público alvo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Familiares e alunos deste Estabelecimento de ensino;</li> <li>➤ Alunos da unidade de ensino.</li> </ul>
<b>Metas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Implementar ações que possibilitem aos pais da escola oportunidades de vivenciar experiências de crescimento pessoal;</li> <li>➤ Proporcionar momento de encontros entre pais, professores e direção estabelecendo relacionamentos.</li> </ul>
<b>Descrições das ações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Oferta de atividades de lazer integrando comunidade educativa e familiar;</li> <li>➤ Oficinas sobre autoestima;</li> <li>➤ Oficinas visando aperfeiçoamento pessoal.</li> </ul>
<b>Interface:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conselho escolar;</li> <li>➤ Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia;</li> <li>➤ Conselho Tutelar;</li> </ul>
<b>Recursos necessários:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, gliter, tinta para tecido, fitas diversas, entre outros.</li> </ul>
<b>Período de execução:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante o ano de 2021.</li> </ul>
<b>Acompanhamento e avaliação:</b> Através de palestras diversas, observação, relatório descrevendo oficinas realizadas e análises feitas pelos participantes dos encontros.
<b>Observações:</b> Este projeto foi desenvolvido durante o ano de 2002 e 2008, com muito êxito por esse motivo a unidade de ensino juntamente com a comunidade escolar decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou uma grande interação da família com a escola e o bom desenvolvimento social das crianças.

## Plano Operacional 2021

### Projeto:

**Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.**

### Justificativa:

Diante da necessidade que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.

### Objetivo geral:

Promover um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.

### Objetivo específico:

- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos;
- Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

### Público alvo:

Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.

### Meta:

- Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

### Descrições das ações:

- Oferta de atividades de formação continuada durante as coordenações pedagógicas semanais;
- Palestras e oficinas sobre temas pertinentes a educação infantil;
- Atividades visando aperfeiçoamento pessoal.

<b>Interface:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conselho escolar;</li> <li>➤ Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia;</li> <li>➤ UNIEB.</li> </ul>
<b>Recursos necessários:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, broca, glitter, tinta para tecido, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, entre outros.</li> </ul>
<b>Período de execução:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante o ano de 2021.</li> </ul>
<b>Acompanhamento e avaliação:</b> <p>Através da observação e relatório descrevendo as atividades realizadas e análises feitas pelos grupos de professores.</p>
<b>Observações:</b> <p>Este projeto já foi desenvolvido em anos anteriores com muito êxito e por esse motivo a equipe gestora juntamente com os professores, coordenadores, pedagoga decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou o aprimoramento dos conhecimentos dos professores da escola e a melhoria do perfil pedagógico dos educadores.</p>

### Plano Operacional 2021

<b>Projeto:</b> <p style="text-align: center;"><b>Meu boneco amigo.</b></p>
<b>Justificativa:</b> <p>Diante da necessidade que os alunos de Educação têm de estarem construindo sua autonomia, aprimorando os cuidados consigo e com o outro, bem como valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem, fez-se necessário à continuidade deste projeto que dará suporte ao desempenho das atividades dentro do eixo identidade e autonomia.</p>
<b>Objetivo geral:</b> <p>Promover a construção da autonomia das crianças visando valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem.</p>
<b>Objetivo específico:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proporcionar troca de experiências entre alunos, pais e professores;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover a valorização da criança, melhorando sua autoestima;</li> <li>➤ Incentivar e promover a participação da família na construção da autonomia da criança;</li> <li>➤ Promover aproximação entre os colegas da turma visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo;</li> </ul>
<p><b>Público alvo:</b></p> <p>Todo o corpo docente, pais/responsáveis e alunos da escola.</p>
<p><b>Meta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proporcionar ao aluno o conhecimento do próprio corpo, suas potencialidades e limites, bem como a percepção de si como uma pessoa única, inserida num grupo social, capaz de relaciona-se com outras pessoas, tendo uma imagem positiva de si sabendo expressar seus desejos e suas necessidades, tomando decisões e contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.</li> </ul>
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cada professor irá construir, com auxílio das coordenadoras e equipe de direção, um boneco de tecido com aproximadamente 1 metro de altura.</li> <li>➤ Escolher, de forma planejada e previamente organizada, juntamente com os alunos um nome para o boneco;</li> <li>➤ Listar com a turma os cuidados essenciais que uma criança precisa para viver bem e adaptá-los a realidade do boneco;</li> <li>➤ Através de cronograma, cada aluno ficará responsável por levar o boneco para casa, por em prática os cuidados estabelecidos pela turma e posteriormente relatar como foi essa experiência aos colegas;</li> <li>➤ Promover a participação e envolvimento dos pais no projeto, incentivando-os a auxiliar as crianças nos cuidados com o boneco e no registro no diário de bordo;</li> <li>➤ O registro do projeto será por meio de relatórios feitos pelos pais, fotos, atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.</li> </ul>
<p><b>Interface:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Equipe gestora;</li> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ Coordenadores;</li> <li>➤ Pedagoga;</li> <li>➤ Pais e responsáveis.</li> </ul>
<p><b>Recursos necessários:</b></p>

- Boneco, diário de bordo, lápis de cor, giz de cera, lápis, borracha, máquina fotográfica, cartazes, entre outros.
<b>Período de execução:</b> Durante todo o ano letivo de 2021.
<b>Acompanhamento e avaliação:</b> A avaliação se dará através de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e individual.
<b>Observações:</b> O projeto requer a necessidade de um trabalho coletivo e colaborativo com as famílias, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.

### Plano Operacional 2021

<b>Projeto:</b> <b>Educação ambiental na educação infantil: por que não?</b>
<b>Justificativa:</b> Diante da necessidade de sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de cuidar do meio ambiente em que vivemos.
<b>Objetivo geral:</b> Promover atividades de educação ambiental que ampliem a consciência ambiental dos alunos visando um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.
<b>Objetivo específico:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover a valorização do meio ambiente;</li> <li>➤ Subsidiar práticas dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar);</li> <li>➤ Incentivar atividades de educação ambiental;</li> <li>➤ Promover aproximação entre das crianças com a natureza;</li> <li>➤ Educar para a sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Público alvo:</b> Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.
<b>Meta:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Educar a criança para que seja consciente do meio em que está inserida e dos problemas que estão associados e que tenha conhecimento, habilidade, pro atividade, motivação e compromisso para trabalhar na busca de soluções para os problemas ambientais existentes na comunidade local.</li> </ul>

**Descrição das atividades:**

- Palestras e oficinas com o tema 3 Rs.
- Coleta seletiva do lixo da escola.
- Teatro de boneco com o tema educação ambiental.
- Atividades sobre o uso sustentável da água.
- Apresentação lúdica sobre o impacto negativo da ação humana na natureza em nossa cidade.
- Oficina de compostagem.
- Oficina de brinquedos com materiais reciclados.
- Recolhimento do lixo eletrônico.
- Realização de debates com a comunidade escolar.
- Passeios.

**Interface:**

- SLU.
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Polícia ambiental.
- Conselho escolar.

**Recursos:**

- Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, glitter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

**Período de execução:**

Durante todo o ano letivo de 2021.

**Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação se dará através da participação, observação, de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto neste ano letivo de maneira processual, coletiva e individual por parte dos executores e também colaboradores.

**Observações:**

Projeto implantado em 2012, que vem sendo reformulado a cada ano letivo considerando as novas demandas da comunidade escolar. Em 2017, foi ainda mais relevante para implementação de novas ações e construção de valores e atitudes quanto ao uso racional da água, uma que vez que passamos por um momento grave de racionamento de água em decorrência da crise hídrica não só em Brazlândia, mas em todo o Distrito Federal.

## Plano Operacional 2021

### Projeto:

**Pequeno cientista: por um crescimento sustentável**

### Justificativa:

Considerando que a criança desde muito cedo precisa manter o contato com as mais variadas formas de pesquisa e a proposta da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil para o **Projeto Plenarinha da Educação Infantil** no ano de 2017 que apresentou o tema “Criança na natureza: por um crescimento sustentável”, viu-se a necessidade de implementar esse projeto de forma viabilizar e organizar uma educação dialógica, onde os conhecimentos de mundo entrelaçam-se aos conhecimentos científicos, através da observação dirigida dos fenômenos da natureza podem interferir no nosso cotidiano e como a ação do ser humano pode interferir na natureza.

### Objetivo geral:

Levar o aluno a desenvolver a capacidade de observação, pesquisa e raciocínio científico, bem como incentivar uma melhor relação entre as crianças e natureza, por um crescimento sustentável.

### Objetivo específico:

- Levar as crianças a testarem hipóteses provocando nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de observação da presença da ciência na vida cotidiana;
- Promover aproximação entre os alunos e o meio ambiente visando incentivar a construção de hábitos sustentáveis, envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

### Público alvo:

Todo o corpo docente, alunos e funcionários da Unidade de Ensino.

### Meta:

Aguçar os questionamentos durante as conversas e brincadeiras cotidianas, levando as crianças testarem hipóteses e provocar nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos, promovendo rodas de ciências como situações de aprendizagem que possibilitam que as crianças elaborem questões e busquem respostas, formulem explicações e socializem opiniões.

### Descrição da ação:

- Organizar a sala e a disposição das crianças em roda;
- Organizar previamente os materiais utilizados para a atividade;

- Garantir a participação do grupo em todas as etapas;
- Elaborar as intervenções que serão propostas às crianças;
- Listar com a turma os cuidados essenciais para com o meio ambiente;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável trazer um dos ingredientes, conforme a solicitação do professor;
- O registro do projeto será por meio de fotos, produções coletivas e de atividades, individuais e coletivas, desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.
- Participação da feira de ciências da CRE de Brazlândia.
- Visitar a feira de ciências e tecnologia do DF.

Para melhor desenvolvimento das experiências e investigações os temas a serem trabalhados serão os seguintes:

#### Tema 01: Água:

- Importância e utilização (uso racional)
- Ciclo da água
- Estados físicos: sólido, líquido e gasoso
- Poluição: formas de poluição

#### Tema 02: Reciclagem:

- Seleção do lixo
- Características e tempo de degradação no meio ambiente
- Transformação e reaproveitamento (compostagem/adubo)
- Benefício para o meio ambiente
- Coleta seletiva de lixo em casa

#### Tema 03: Animais

- Classificação dos animais: domésticos e selvagens
- Comparação dos animais através da observação
- Características individuais de cada animal
- Habitat dos animais

#### **Interface:**

- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Ministério da Ciência e tecnologia.
- Conselho escolar.

#### **Recursos necessários:**



Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

**Período de execução:**

Durante o ano letivo de 2021.

**Acompanhamento e avaliação:**

Se dará através da participação do público alvo nas atividades propostas, observações e interesse, bem como por meio de fotos, produções coletivas e de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

**Meta:**

- Proporcionar ao aluno o interesse pelo conhecimento científico, dando meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas sobre ciências, sendo fundamental que neste processo o professor realize um trabalho consciente e seguro sendo capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

**Observação:**

Este projeto foi implementado para trabalhar o Projeto da Planarinha da Educação Infantil em 2017 e devido a relevância, foi reformulado para 2019, ressaltando que os temas serão trabalhados conforme o planejamento coletivo respeitando o ritmo e características de cada turma.

**Plano Operacional 2021**

**Projeto:**

**Quero arte e cultura, dentro e fora da escola.**

**Justificativa:**

Considerando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e reconhecendo a criança como produtora de culturas, linguagens, teorias e hipóteses, além de construtora de seus conhecimentos, propõe-se debater a identidade cultural da população brasileira no âmbito individual, social e coletivo, abordando as diferentes etnias e sua influência no âmbito cultural como obras de arte, danças, brincadeiras, músicas e artesanato visando incentivar os alunos a superarem preconceitos raciais e culturais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

**Objetivo geral:**

O desenvolvimento integral dos professores e alunos, visando o estímulo, valorização e realização de ações e projetos direcionados à Arte, Educação e Cultura dentro e fora da escola, abordando a diversidade cultural existente no Brasil, bem como suas peculiaridades, através do

processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

**Objetivo específico:**

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que possam relacionar-se;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro, bem como o respeito às diversas culturas e ao próximo;
- Proporcionar que os alunos tenham contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola.

**População alvo:**

Todos os funcionários da Unidade de Ensino e comunidade escolar.

**Meta:**

Proporcionar aos alunos o contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola, incentivando o exercício da escuta, da observação e da reflexão-ação.

**Descrição da ação:**

- Possibilitar que se expressar por meio de diferentes linguagens artísticas;
- Construir uma imagem positiva das matrizes culturais do povo brasileiro.
- Mostrar as diferentes manifestações artísticas que marcam nossa cultura.
- Construir a identidade cultural por meio das suas próprias histórias de vida;
- Realizar de sessões de cinema na escola e também conhecer um cinema e assistir um filme infantil.
- Conhecer um teatro, bem como assistir um espetáculo teatral profissional.
- Realizar o **VII Sarau Cultural** no mês de setembro.
- Realizar passeios para conhecer a cultura local.

**Interface:**

- Conselho escolar;
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ AM produções artísticas.</li> <li>➤ Projeto cinema na escola.</li> </ul>
<p><b>Recursos necessários:</b></p> <p>Livros de literatura infantil, fantasias, fantoches, ônibus/transporte escolar, cortinas, tinta para pintura de rosto, microfones com e sem fio, tablado para apresentação, mesa de som, entre outros.</p>
<p><b>Período de execução:</b></p> <p>Durante o ano letivo de 2021.</p>
<p><b>Acompanhamento e avaliação:</b></p> <p>Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.</p>
<p><b>Observações:</b> Projeto iniciado em 2012.</p>

### Plano Operacional 2021

<p><b>Projeto:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Família e Escola: União que se constrói</b></p>
<p><b>Justificativa:</b></p> <p>A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, e vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. O Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Neste sentido, a relação entre Escola e Família é imperativa à melhoria dos índices da qualidade da educação. A família como espaço de construção da identidade dos cidadãos firmando parceria com a escola, podem juntas promover o desenvolvimento pleno da criança, é com esta participação se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania, para que juntos, Família e Escola, possam fazer da escola um espaço real de democracia e aprendizagem. Desta forma, podem-se reconhecer as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna. É mais fácil envolver os pais em qualquer trabalho quando eles sentem que suas experiências e vivências são valorizadas pelo projeto da escola. Ao criar situações para a participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva</p>

de aprendizagens e saberes. Esse processo ajuda a transformar práticas ultrapassadas e abre perspectivas para a resolução de problemas. É preciso que fique claro que o trabalho é gradual.

**Objetivo geral:**

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;

**Objetivo específico:**

- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.

**Público alvo:**

Familiares dos alunos do CEI 01 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar

**Meta:**

Apresentar palestras e oficinas, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos.

**Descrição da ação:**

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar palestras e oficinas com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: Valores da Família, Sexualidade Infantil, Falta de Limites, Dificuldades de Aprendizagem, Autoestima, Separação dos Pais, luto na família, dentre outros temas sugeridos pelos pais. Os temas serão priorizados de acordo com escolha prévia dos pais em reunião bimestral.</li> </ul>
<p><b>Interface:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conselho Escolar.</li> <li>➤ Coordenação Regional de ensino de Brazlândia.</li> <li>➤ Conselho tutelar.</li> </ul>
<p><b>Recursos necessários:</b></p> <p>Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, glitter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones com e sem fio, televisão, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.</p>
<p><b>Período de execução:</b></p> <p>As palestras e oficinas serão realizadas bimestralmente, aos sábados pela manhã ou outro dia da semana no noturno, durante o ano letivo de 2021.</p>
<p><b>Acompanhamento e avaliação:</b></p> <p>Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.</p>
<p><b>Observações:</b></p> <p>Projeto premiado em segundo lugar no Prêmio Professores do Brasil, etapa regional entre as escolas de educação do DF.</p>

### Plano Operacional 2021

<p><b>Projeto:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Todos pelo fim da infrequência escolar.</b></p>
<p><b>Justificativa:</b></p> <p>Com o advento da Constituição Federal de 1988, as crianças passaram a ser titulares de direitos fundamentais dentre eles, a educação. Em conformidade com o texto constitucional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/90), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), conclui-se que assegurar os direitos relativos à educação é uma obrigação conjuntamente da família, do Estado e da sociedade. Assim, a aprendizagem dos estudantes é responsabilidade de todos. Esse projeto surgiu a partir da observação do aumento significativo da infrequência escolar nos anos anteriores, sendo agravado em 2017. Visando o sucesso dos</p>

estudantes na vida escolar e social, faz-se necessário a intervenção para a identificação de dificuldades que tem resultado na infrequência escolar dos nossos alunos.

Pretende-se com este projeto apontar caminhos, propor ações e discutir assuntos que consideramos importantes para que o acompanhamento e o trabalho realizado em sala de aula e, sobretudo, seja uma ação articulada ao Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino. Portanto, ele constitui um mecanismo colocado à disposição da escola, visando garantir a superação de dificuldades específicas identificadas nos alunos da educação infantil.

**Objetivo geral:**

Acompanhar a frequência escolar dos alunos, realizando ações que resultem na redução e até mesmo, no fim, da infrequência escolar no decorrer do ano letivo.

**Objetivo específico:**

- Combater a infrequência escolar;
- Identificar dificuldades que culminam na ausência do aluno à escola;
- Intervir, dentro dos limites e atribuições da competência da Unidade Escolar, utilizando todos os recursos possíveis a fim de garantir a frequência do estudante as aulas.

**Público alvo:**

Todas as turmas de 1º e 2º períodos, dos turnos matutino e vespertino.

**Meta:**

Minimizar o índice de infrequência escolar nas turmas de 1º e 2º períodos no decorrer do ano letivo.

**Descrição da ação:**

- Conversas com a comunidade escolar;
- Contato por telefone com as famílias dos alunos infrequentes.
- Cartazes informando a frequência mensal de cada turma;
- Apresentar aos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais, os dados referentes a frequência escolar dos alunos a nível de turma e de escola.
- Solicitar auxílio do Conselho Tutelar para que visite às famílias dos alunos faltosos.
- Palestra com os pais e responsáveis sobre o impacto da infrequência no rendimento escolar dos estudantes;

**Interface:**

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe;
- Conselho Tutelar;
- Coordenação Regional de Ensino;
- Ministério público.

<p><b>Recursos necessários:</b></p> <p>Cartazes, microfone, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, telefone para contato com os familiares, entre outros.</p>
<p><b>Período de execução:</b></p> <p>Durante todo o ano letivo de 2021.</p>
<p><b>Acompanhamento e avaliação:</b></p> <p>Se dará através do acompanhamento da frequência dos estudantes no decorrer do ano letivo e da observações do interesse da comunidade escolar pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto.</p>
<p><b>Observações:</b></p>

<b>PLANO DE AÇÃO ANUAL DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)</b>
<p>Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: <u>Janaína Silva de Oliveira</u> Matrícula: <u>243.894-1</u> Turno: <u>diurno</u></p> <p>De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)</p> <p>Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)</p> <p>Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:</p>
<b>METAS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Acolher às famílias e as suas especificidades na tentativa de conscientiza-las a respeito da importância da Educação Infantil para o processo de Ensino;</li> <li>➤ Promover momentos de reflexão acerca do desenvolvimento das competências socioemocionais para a formação do ser humano;</li> </ul>

- Estabelecer por meio de articulação com o Conselho Tutelar, ações que visem a garantia de direito à Educação aos estudantes, através de contatos com as famílias e estreitamento dos laços dessas redes de proteção com as famílias;
- Preparar recursos materiais escritos ou visuais para a abordagem de temáticas voltadas a cidadania;
- Favorecer a participação das famílias por meio de rodas de conversa realizadas mensalmente e produção de recursos escritos e visuais para reflexões acerca do fortalecimento dessa relação entre família e escola;
- Adequar jogos e materiais pedagógicos para os estudantes das Classes especiais e turmas de integração inversa, visando o favorecimento da participação;
- Realizar encontros com os pais das turmas de integração inversas e classes especiais, em articulação com a pedagoga do SEAA, visando o melhor acolhimento e orientações a estas famílias;
- Estabelecer uma estratégia de escuta sensível e ativa; a manutenção do diálogo e atendimentos individualizados para atender as demandas da comunidade escolar para favorecimento da mediação dos conflitos que por ventura surgirem;
- Fomentar a participação estudantil por meio do diálogo com as famílias, articulação com o Conselho Tutelar, como órgão da rede de apoio, e a promoção das ações dos Projeto Quem falta, faz falta, elaborado pelos orientadores educacionais de Brazlândia;
- Proporcionar aos estudantes e às famílias maior acolhimento durante os processos de transição vivenciados no decorrer do ano letivo e na Educação Infantil como um todo, de forma articulada com as escolas sequenciais e com os agentes da comunidade escolar;
- Ampliar os debates acerca da cultura de paz partindo do princípio do autoconhecimento, visando o favorecimento das relações como um todo;
- Estabelecer maiores debates acerca da importância da Sexualidade Infantil para a prevenção aos abusos sexuais e ao desenvolvimento integral da criança por meio da promoção de rodas de conversas e reflexões acerca do tema.

#### **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

- **Ensino/Aprendizagem:** Acolhimento as famílias para mediação de situações problemas ou dificuldades apresentadas; Elaboração de formulários de pesquisa para realização de mapeamento institucional e pesquisa de acessibilidade das famílias; Elaboração de folders, bilhetes e comunicados com orientações referentes ao processo de ensino (rotina, protagonismo estudantil, educação infantil); Confecção e formatação de material e jogos



pedagógicos para auxílio aos professores das Classes Especiais e turmas de integração inversa.

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais:** Momento de compartilhamento de mensagens e vídeos na reuniões de Coordenações Pedagógicas Coletivas; Encontros realizados mensalmente com palestrantes convidados e/ou SOE e SEAA abordando temas relacionados as competências socioemocionais e outras temáticas correlacionadas; Produção de vídeos e mensagens para compartilhamento com toda a comunidade escolar;
- **Cidadania:** Compartilhamento de vídeos abordando a cultura de paz e convivência escolar para a Semana de Educação para a vida; Distribuição de folders abordando as temáticas do maio laranja, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul; Comunicados e vídeos com orientações acerca da garantia de direitos à Educação da criança em articulação com o Conselho Tutelar.
- **Integração família/escola:** Encontros mensais com os pais e toda Equipe Pedagógica para estreitamento dos laços entre família e escola e abordagem de temas pertinentes ao processo de ensino; Produção de mensagens, bilhetes, folders e vídeos para reforçar sobre a importância da parceria família e escola e temas relacionados ao processo de ensino na Educação Infantil; Participação nas reuniões de pais de início e encerramento dos semestres letivos, com a Equipe Pedagógica para dialogar acerca do processo de ensino; Produção de formulário de avaliação para receber feedbacks das famílias sobre o processo de ensino; Articulação com o Conselho Tutelar para reforçar as famílias sobre a importância da participação e responsabilização familiar; Articulação com os orientadores de Brasília e promoção de ações junto à comunidade escolar no desenvolvimento do Projeto Quem falta, faz falta.
- **Inclusão de diversidades:** Produção de jogos e atividades práticas para os alunos das Classes Especiais e turmas de Integração Inversa; Reuniões com os pais dos alunos com necessidades educacionais, juntamente com a pedagoga do SEAA; Compartilhamento de mensagens e vídeos acerca do trabalho em equipe e respeito as diversidades.
- **Mediação de conflitos:** Escuta sensível e ativa as demandas repassadas pelos professores e pelas famílias; Atendimento individualizado para mediação de situações de conflitos com os agentes da comunidade escolar, sempre que demandar intervenção do SOE; Envio de comunicados e bilhetes com orientações acerca da importância do diálogo entre todos os agentes da comunidade escolar; Compartilhamento de mensagens e vídeos sobre o trabalho em equipe e respeito as diversidades, perpassando ao tema inclusão de diversidades, como forma de focar preventivamente os conflitos.

- **Transição:** Produção de vídeo de apresentação da escola e da Equipe de trabalho de 2021, para acolhimento dos novos estudantes; Reunião com os pais para apresentação da organização da escola no início do ano letivo e reunião no fim do ano letivo com orientações acerca da rotina do Ensino Fundamental para as turmas de 2º período em articulação com as escolas sequenciais; Visita a escola sequencial com as turmas de 2º período, caso ocorra o retorno das atividades presenciais.
- **Cultura de paz:** Compartilhamento de vídeos produzidos por palestrantes convidados, para abordagem do tema; Atendimento em articulação com a pedagoga do SEAA e os atores da comunidade escolar visando o diálogo acerca da cultura de paz, respeito e necessidades.
- **Sexualidade:** Roda de conversa em articulação com a pedagoga do SEAA sobre Sexualidade Infantil e prevenção ao abuso sexual infantil; Compartilhamento de vídeos, folders, mensagens e comunicados orientando sobre como é realizado o trabalho na Educação Infantil, com foco na Sexualidade.

#### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

- Análise das devolutivas a partir dos feedbacks dados após acolhimento das especificidades de cada família.
- Devolutivas dadas a partir da apreciação dos materiais compartilhados;
- Levantamento da participação das famílias após os contatos realizados pela escola e pelo Conselho Tutelar;
- Pesquisa de satisfação por meio de formulários para feedbacks sobre os materiais produzidos e compartilhados;
- Devolutivas via chat nos momentos de rodas de conversas realizadas via Google Meet;
- Acompanhamento da participação e envolvimento das famílias nas atividades e jogos produzidos pela Equipe;
- Verificação da participação e retorno dado pelos pais nos momentos de reuniões;
- Ponderação das devolutivas dadas pela comunidade escolar a partir da manutenção do diálogo visando a mediação dos conflitos;
- Mapeamento da participação e envolvimento das famílias durante os bimestres letivos, a partir das devolutivas dadas pelos professores;
- Fichas de avaliação semestral para verificação dos retornos da comunidade escolar acerca dos processos de transição vivenciados no decorrer da Educação Infantil.
- Manutenção do diálogo com a comunidade escolar visando um retorno dos debates estabelecidos acerca dos temas propostos;
- Mapeamento da participação e envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas sobre o tema Sexualidade Infantil.

## PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Pedagogo(a): **Marcia C. Guimarães Machado**

Matrícula: 243.894-1

Turno: diurno

### EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

➤ **Ações/Demandas:**

- Apresentação do trabalho do SEAA, e formulários utilizados;
- Participação em Conselhos de Classe;
- Levantamento de demandas dos professores de temas a serem trabalhados;
- Momentos de formação continuada.

➤ **Objetivos:**

- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover o conhecimento das funções do SEAA na escola;
- Promover um espaço de escuta sensível, com momentos de estudo e assessoria ao trabalho coletivo.

➤ **Procedimentos:**

- Utilização de recursos audiovisuais e exposição oral;
- Estudos de documentos oficiais e outros relacionados às demandas sugeridas pelos professores;
- Reflexões sobre a realidade da escola e dos alunos.

### EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

➤ **Ações/Demandas:**

- Mapeamento Institucional.

➤ **Objetivos:**

- Analisar o contexto de intervenção da EEAA.

➤ **Procedimentos:**

- Levantamento de Informações com professores e comunidade escolar;
- Análise das informações coletadas;
- Planejamento de ações.

### EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

➤ **Ações/Demandas:**

- Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.

➤ **Objetivos:**

- Favorecer o desenvolvimento dos estudantes e promover o sucesso escolar.

➤ **Procedimentos:**

- Observações das dinâmicas em sala de aula e demais contextos escolares;
- Atendimento individual ao professor regente.

### **EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA**

➤ **Ações/Demandas:**

- Promover a participação efetiva da família no processo de ensino e aprendizagem.

➤ **Objetivos:**

- Identificar as percepções da família em relação ao processo de aprendizagem.

- Promover a participação da família no contexto escolar;

➤ **Procedimentos:**

- Acolhimento da família com reuniões individuais;

- Palestras e rodas de conversa com temas de demanda da família e da escola, presencial e online.

### **EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES**

➤ **Ações/Demandas:**

- Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos.

➤ **Objetivos:**

- Propiciar trocas de experiências entre os professores;

- Incentivar novas práticas pedagógicas;

- Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor.

➤ **Procedimentos:**

- Realizar oficinas e estudos utilizando o espaço da coordenação pedagógica.

### **EIXO: REUNIÃO EEAA**

➤ **Ações/Demandas:**

- Reuniões com os pais;

- Reuniões com os Serviços de Apoio;

- Reuniões com os professores.

➤ **Objetivos:**

- Acompanhar o andamento dos encaminhamentos;

- Conhecer os motivos dos encaminhamentos;

- Propor estratégias de intervenção;

- Realizar encaminhamentos para outros profissionais.

➤ **Procedimentos:**

- Convocar os pais;

- Acompanhar e orientar os pais;

- Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas;

- Ouvir demandas;

- Sugerir intervenções e propor formações;

- Registro em ata.

### EIXO: PLANEJAMENTO EEAA

- **Ações/Demandas:**
  - EAP às sextas-feiras.
- **Objetivos:**
  - Planejar ações semanais;
  - Compartilhar experiências exitosas;
  - Buscar soluções para as demandas;
  - Realizar momentos de estudos e formações.
- **Procedimentos:**
  - Realizar planejamentos, buscar alternativas.

### EIXO: EVENTOS

- **Ações/Demandas:**
  - Semanas da Inclusão;
  - Semana de Educação para a Vida;
  - Coordenações coletivas;
  - Fórum;
  - Formação continuada;
  - Eventos conforme calendário da escola.
- **Objetivos:**
  - Aprimorar o conceito teórico e metodológico na forma de novas experiências;
  - Articular teoria e prática;
  - Promover e estimular o convívio com as diferenças.
- **Procedimentos:**
  - Palestras, oficinas e minicursos, apresentações, organização e elaboração de eventos.

### EIXO: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

- **Ações/Demandas:**
  - Reuniões com a Equipe Gestora, de acordo com a necessidade.
- **Objetivos:**
  - Organizar e acompanhar o planejamento coletivo;
  - Alinhar ações pontuais e oferecer devolutivas.
- **Procedimentos:**
  - Preencher planejamento;
  - Reunião;
  - Estudo do trabalho e análise;
  - Avaliação das ações realizadas.

### **EIXO: ESTUDO DE CASO**

➤ **Ações/Demandas:**

- Casos com pendências ou restrições;
- Situações específicas com necessidade de intervenções ou encaminhamentos para outros profissionais;
- Estudantes em transição para o Ensino Fundamental.

➤ **Objetivos:**

- Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em necessidades, respaldado pela legislação vigente.

➤ **Procedimentos:**

- Análise documental;
- Reunião com a família e professor regente;
- Produzir relatório de avaliação e intervenção;
- Preenchimento de formulários específicos de Estudo de caso.

### **EIXO: CONSELHO DE CLASSE**

➤ **Ações/Demandas:**

- Conhecer a realidade de cada turma.

➤ **Objetivos:**

- Identificar os aspectos positivos significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem;
- Analisar de forma interventiva, as demandas ou realidades ou demandas.

➤ **Procedimentos:**

- Realizar os encaminhamentos de acordo com a demanda; Possibilitar intervenções acerca dos aspectos identificados.

### **EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

➤ **Ações/Demandas:**

- Identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- Promover o bem estar e reflexões sobre a saúde mental e a qualidade de vida;
- Palestras com profissionais convidados para a comunidade escolar;
- Projeto: “Calma na Alma” - servidores da escola;
- Projeto: “Meditações para Crianças” – estudantes.

➤ **Objetivos:**

- Favorecer o processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar intervenções de forma prática junto aos estudantes e professores, que venham a facilitar esse processo;
- Proporcionar espaço de escuta e acolhimento às famílias.

➤ **Procedimentos:**

- Criação de grupo de WhatsApp com os servidores da escola para envio de meditações guiadas, exercícios voltados para a saúde mental e qualidade de vida, vídeos curtos produzidos por outros profissionais;
  - Criação de grupo de WhatsApp com os responsáveis pelos estudantes, com envio de “Meditações para crianças”;
  - Realização de palestras bimestrais para a comunidade escolar, com profissionais convidados.
-

## Referências bibliográficas

BNCC. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em 21 de março de 2021.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/2-educacao-infantil.pdf>>. Acesso em 22 de fevereiro de 2021.

Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição – Educação Infantil. Disponível em < [http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil\\_19dez18.pdf](http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf)>. Acesso em 27 de março de 2021.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica - Serviço de Apoio à Aprendizagem.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica – Educação Especial.

Projeto político pedagógico Professor Carlos Mota. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/ppp-professor-carlos-mota.pdf>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2021.

---



## Anexos

### Fotos da escola:



Figura 1-Muro com a identificação da escola



Figura 3 - Expositor de livros da sala de leitura.



Figura 2- Mural da entrada escola.



Figura 4- Acervo de livros da sala de leitura.



Figura 5- Parquinho de arreia.



Figura 6- Muro de entrada da escola.



Figura 7- Pátio coberto.



Figura 6 - Piscinas para uso dos alunos.



